



23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre As Concentrações Plasmáticas De Vitamina D Em Gestantes E Em Cordão Umbilical De Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso

Autores: MILENE SAORI KASSAI NAKAMA (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO SAO BERNARDO CAMPO); FABIOLA ISABEL SUANO DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); BIANCA ALVES VIEIRA BIANCO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); FERNANDO LUIZ AFFONSO FONSECA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); JOSE KLEBER KOBOL MACHADO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC); JAQUELINE TONELOTTO (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SAO BERNARDO DO CAMPO); CIBELE LEBRAO (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SAO BERNARDO DO CAMPO); PAULA VENTURINI NIREKI (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SAO BERNARDO DO CAMPO); ANA CARLA PERON (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SAO BERNARDO DO CAMPO); CINTIA TESTA JOSE (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SAO BERNARDO DO CAMPO); ROSELI OSELKA SACCARDO SARNI (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC)

Resumo: Introdução: Estudos mostram que deficiência de vitamina D (25-OH-D3) na gestação se associa com maior risco de diabetes mellitus gestacional (DMG), doença hipertensiva específica da gestação (DHEG), prematuridade e crescimento intrauterino restrito. Objetivo: Descrever as concentrações de 25-OH-D3 em gestantes e relacionar com as do cordão umbilical em recém-nascidos pré-termos de muito baixo peso. Métodos: Por meio de estudo transversal foram incluídas 30 duplas (mãe/RNPT, média do peso ao nascer e idade gestacional $1258 \pm 83,2$ g e $30,1 \pm 0,6$, respectivamente) durante os meses de setembro 2015 a junho de 2016. No momento do parto coletou-se da mãe e do cordão umbilical do RNPT 5 mL de sangue para determinação das concentrações de 25-OH-D3, paratormônio, cálcio, fósforo e fosfatase alcalina. Ponto de corte para deficiência de 25-OH-D3 < 20 ng/mL. Análise estatística: teste Qui-quadrado, t-Student e correlação de Pearson. Resultados: Deficiência de 25-OH-D3 foi encontrada em 14 (45,2%) e 14 (45,2%) das gestantes (média: $18,8 \pm 1,8$ ng/mL) e RNPT (média: 24,6 ng/mL), respectivamente. Destes 10/13 (76,9%) coincidia deficiência na mãe e no RNPT. Concentrações de 25-OH-D3 maternas correlacionaram-se de forma direta com as do RNPT ($r = 0,396$; $p = 0,045$). Não houve associação da 25-OH-D3, maternas e de cordão, com a idade gestacional e nem com o peso ao nascer. Hiperparatireoidismo secundário nas gestantes (25-OH-D3 < 20 ng/mL e PTH > 65 pg/mL) foi encontrado em 7 (22,6%). Nos RNPT somente 2 apresentaram valores de PTH > 65 pg/mL, um com 25-OH-D3 normal e outro baixa. Conclusões: Nesse estudo observou-se elevada frequência de deficiência de 25-OH-D3 e hiperparatireoidismo secundário em gestantes. As concentrações de 25-OH-D3 maternas correlacionam-se com as do RNPT.